

# UNICEF NO SUL DO GOLFO DE GUINÉ

GABÃO

GUINÉ EQUATORIAL

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

DESAFIOS E OPORTUNIDADES  
PARA UM MUNDO  
DIGNO DAS CRIANÇAS

UNAMO-NOS PELAS  
CRIANÇAS

unicef 



# PALAVRAS DO SR. REPRESENTANTE



Ao assumir a função de Representante sub-regional do UNICEF na sub-região Sul do Golfo da Guiné em Julho de 2007, eu aposto, para uma boa realização da minha missão, no conjunto dos trunfos e de parceiros. Em primeiro lugar, UNICEF tem o privilégio de ser um dos parceiros de eleição dos Estados do Gabão, da Guiné Equatorial e de São Tomé e Príncipe

com os quais a Organização desenvolve uma cooperação aberta que se traduz por realizações tangíveis nos domínios da sobrevivência e do desenvolvimento da criança, da educação, da protecção das crianças, da água e do saneamento. Os progressos em matéria da sobrevivência da criança em São Tomé e Príncipe, as campanhas integradas de saúde levadas a cabo recentemente de uma maneira vigorosa pelo governo do Gabão, bem como as políticas sociais que estão sendo adoptadas pela Guiné Equatorial são exemplos que ilustram o carácter estratégico e operacional da cooperação que nos liga aos países parceiros.

A Representação do UNICEF que eu tenho o privilégio de dirigir repousa sobre um pessoal competente e engajado que faz do desenvolvimento humano na sub-região Sul do Golfo da Guiné a sua causa principal. Junta-se a isso uma vasta rede de peritos multidisciplinares reagrupados no seio do Sistema das Nações Unidas, bem como parceiros públicos e privados, nacionais e internacionais de grande valor. O estabelecimento desta rede de especialistas entre os países da América Latina e os países lusófonos e hispanófonos da sub-região (São Tomé e Príncipe e a Guiné Equatorial) constitui um exemplo vivo da cooperação Sul-Sul no contexto do mandato das Nações Unidas.

Nos três países da sub-região Sul do Golfo da Guiné, um conjunto de projectos de desenvolvimento inscritos na agenda do Milénio foi elaborado e implementado à partir de 2003 afim de melhorar as condições de vida de milhões de crianças, de mulheres e de homens. Esses projectos foram objeto de uma mobilização de recursos permanentes e

regulares junto dos parceiros de desenvolvimento em geral e do sector privado tais como CELTEL Gabon, Citigroup, EXXON MOBIL Guiné Equatorial, Intercontinental, Marathon Oil Gabon limited, STARWOOD Hotels & Resorts, TULLOW Oil Gabon, TOTAL Gabon, bem como de outros parceiros com os quais iniciamos contactos. É preciso notar igualmente o papel central dos comités nacionais do UNICEF que através dos seus financiamentos, tornam possível a realização das intervenções a favor das crianças dos três países.

Face ao engajamento dos nossos países parceiros em atingir os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento (OMD), a Equipa do UNICEF ao nível da sub-região Sul do Golfo da Guiné está engajada para dar uma contribuição que repousa sobre os resultados convincentes em termo das acções de advocacia levadas a cabo ao mais alto nível, da aceleração dos progressos em matéria de sobrevivência e desenvolvimento das crianças, da educação de base generalizada e de qualidade, de luta contra o HIV/SIDA, de protecção das crianças, do acesso à água potável e às condições de higiene sãs e decentes para as crianças e suas famílias.

Para os próximos anos, esta cooperação estará centrada nas prioridades retidas nos planos quadro do Sistema das Nações Unidas, bem como sobre o programa de cooperação que UNICEF assinou com os seus países parceiros.

Nesta perspectiva, estou confiante que UNICEF dará, ao lado de todos os nossos parceiros, a sua contribuição à realização dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento no superior interesse da criança e da mulher na sub-região Sul do Golfo da Guiné.

Youssouf Abdel-Jelil  
Libreville, 18 Janeiro 2008

# UNICEF NA SUB-REGIÃO



©UNICEF/São Tomé e Príncipe/2004

Á imagem de sua acção em mais de 150 países em todo o mundo, UNICEF acompanha o desenvolvimento das populações na sub-região Sul do Golfo da Guiné que integra o Gabão, a Guiné Equatorial e São Tomé e Príncipe, para a realização dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento, com uma consideração toda particular para o interesse superior da criança. UNICEF colabora com esses três países para que a problemática da infância esteja no coração dos programas de desenvolvimento humano com um acento específico sobre o direito à sobrevivência e ao desenvolvimento, através do acesso aos serviços de base.

Nesta demarche de cooperação, UNICEF toma plenamente em conta o facto de que os direitos da criança estão intimamente ligados aos direitos das mulheres. O respeito pelos direitos e igualdade das mulheres é um dos grandes objectivos do desenvolvimento em si, mas também a chave da sobrevivência e do desenvolvimento da criança, assim como da edificação de famílias, de comunidades e de nações bem equilibradas. Antes mesmo do nascimento da criança, a sua saúde e o seu desenvolvimento futuros estão estreitamente ligados à saúde e à condição socio-económica da sua mãe.

Esta cooperação está ancorada nas Convenções relativas aos Direitos da Criança (CDC) e à Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW). Os Estados parceiros do sul do Golfo da Guiné aderiram todos à estas convenções e adoptaram-nas como quadros normativos das suas acções vis-à-vis das crianças e das mulheres. Estas duas convenções fazem parte integrante de um sistema de textos internacionais relativos aos direitos do homem, inspirados da Carta das Nações Unidas e da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

# OS OITO OBJECTIVOS DO MILENIO PARA O DESENVOLVIMENTO (OMD)

## OMD1



**Erradicar a pobreza extrema e a fome**

## OMD2



**Alcançar a educação primária universal**

## OMD3



**Promover a igualdade do género e capacitar as mulheres**

## OMD4



**Reduzir a mortalidade infantil**

## OMD5



**Melhorar a saúde materna**

## OMD6



**Combater o HIV/SIDA, a malária e outras doenças**

## OMD7



**Assegurar a sustentabilidade ambiental**

## OMD8



**Desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento**

# A SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS NA SUB-REGIÃO



©UNICEF/São Tomé e Príncipe/2004

Durante mais de dois decénios de cooperação com os Estados da sub-região, progressos importantes foram realizados, contudo os desafios de vulto permanecem por relevar com vista a atingir os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento. O estatuto do Gabão e da Guiné Equatorial como países de rendimento intermédio representa uma oportunidade mas igualmente um desafio na medida em que os seus indicadores sociais traduzem-se por um posicionamento no índice de desenvolvimento humano muito parecido ao dos países os menos avançados.

Desta forma, para 2007, os países da sub-região Sul do Golfo da Guiné estão em termos de índice de desenvolvimento humano no 119º lugar para o Gabão, 127º lugar para a Guiné Equatorial e 123ª posição para São Tomé e Príncipe no total dos 177 países classificados no mundo.

No **Gabão** as taxas elevadas de mortalidade infantil estimada em 91 por mil nados vivos e de mortalidade materna estimada em 520 por cem mil nascimentos, não permitem hoje atingir os Objectivos 4 e 5 do Milénio para o Desenvolvimento. Ao nível do HIV/SIDA, a taxa de prevalência aumentou consideravelmente passando de 1,8% em 1986 para 8,1% em 2005 ; o número de pessoas que vivem com o HIV/SIDA está assim estimado em cerca de 54.000 e 14.000 crianças são órfãs do HIV. Com relação à educação, Gabão possui uma das taxas de escolarização mais elevadas na África Central mas a qualidade do sistema educativo continua preocupante com apenas seis crianças em cada dez que concluem o ciclo primário e com taxas de abandono elevadas para as raparigas devido nomeadamente à gravidez precoce.

Na **Guiné Equatorial**, os progressos realizados para atingir os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento não estão à altura das realizações registadas em termos de crescimento económico. A taxa de mortalidade infantil está estimada em 101 por mil em 2001 e a taxa de cobertura vacinal periclitou entre 2001 e 2002 devido à um financiamento insuficiente. A partir de 2006, nós observamos uma nítida melhoria desta taxa com uma contribuição substancial do governo para financiar a aquisição de meios essenciais à vacinação. Resta contudo um desafio a ultrapassar ao nível da vacinação de rotina. Os montantes alocados aos serviços sociais de base são inadequados criando situações de extrema pobreza no país onde por exemplo apenas 44% da população tem acesso à água. A seroprevalência do HIV/SIDA está estimada em 7.2%. Ao nível do sistema educativo, as taxas de escolarização são relativamente elevadas mas a qualidade do sistema é preocupante. Apenas uma criança em cada duas termina o ciclo primário. 2008 deverá constituir um ano de viragem para a Guiné Equatorial com a elaboração de um novo plano de desenvolvimento económico e social para o período de 2008-2020 centrado sobre os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento. O Governo e os seus parceiros de desenvolvimento incluindo o sistema das Nações Unidas adoptaram planos e projectos no quadro da Segunda Conferência Económica Nacional com vista a investir no desenvolvimento humano.

Em **São Tomé e Príncipe**, malgrado ter uma economia frágil e fracamente diversificada, tem conseguido progressos remarcáveis desde o ano 2000 com uma redução da taxa de mortalidade infantil de 77 para 45 por mil, que deixa prever que o Objectivo 4 do Milénio para o Desenvolvimento poderá ser atingido em 2015. A taxa de prevalência do HIV/SIDA é relativamente baixa com 1,1% e esforços constantes devem ser mantidos para sensibilizar e informar as populações sobre esta pandemia. Ao nível do sistema educativo, desafios importantes devem ser encarados para melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem e reduzir as taxas de abandono escolar, nomeadamente das raparigas depois da 4ª classe. O acesso à água potável e a luta contra a pobreza em São Tomé e Príncipe vão continuar a ser os domínios de acções prioritárias.

# NOSSOS EIXOS DE INTERVENÇÃO

A cooperação entre UNICEF e o Gabão, Guiné Equatorial e São Tomé e Príncipe, é coordenada pelo Escritório sub-regional de Libreville e dos Escritórios situados em Malabo e em São Tomé. O Escritório de Libreville vela pela coerência das intervenções do UNICEF ao lado de seus parceiros nacionais e internacionais assegurando acções de advocacia de alto nível para as políticas sociais vigorosas, de significativos e mais eficientes investimentos no desenvolvimento humano e a protecção dos direitos das crianças.

O quadro político da cooperação do UNICEF com os países parceiros do sul do Golfo de Guiné articula-se em torno do: (i) Apoio à formulação e à planificação de políticas sociais, (ii) Realização de intervenções estruturantes para a sobrevivência e desenvolvimento das crianças, (iii) Promoção de um ambiente legal e normativo favorável às crianças, e (iv) Criação de uma rede dos países parceiros com a troca de experiências e de boas práticas

Destes eixos resultam planos, programas, projectos e actividades operacionais que se inscrevem na linha de prioridades dos países parceiros em matéria de crescimento e de luta contra a pobreza.

Estes planos e programas são declinés em termos de acções que necessitam de apoio de todos os parceiros do desenvolvimento do país incluindo os da sociedade civil e os operadores do sector privado. É assim que as intervenções prioritárias do UNICEF nos três países do Sul do Golfo da Guiné se articulam em torno da (i) sobrevivência da criança, (ii) do HIV/SIDA, (iii) da protecção das crianças.

## Gabão



©Othas /2007

Youssef Abdel-Jelil a ser recebido por S.E. El Hadj Omar Bongo Ondimba, Chefe de Estado Gabonês em 2007.

## Guiné Equatorial



©UNICEF / Guiné Equatorial/2007

Youssef Abdel-Jelil a ser recebido por S.E. Ricardo Mangué Obama Nfoube, Primeiro Ministro, Chefe do Governo da Guiné Equatorial. Setembro de 2007.

## São Tomé e Príncipe



©UNICEF/São Tomé e Príncipe /2007

Youssef ABDEL-JELIL, Representante Do Unicef para a sub-região sul do Golfo da Guiné apresentando as suas cartas credenciais à S.E. Tenente Coronel Oscar Aguiar Sacramento e Sousa Ministro da Defesa em representação do Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação.



Para atingir o Objectivo 4 do Milénio para o Desenvolvimento, UNICEF apoiou os governos dos três países da sub-região Sul do Golfo da Guiné, na implementação de uma estratégia nacional para a sobrevivência da criança.

No Gabão, UNICEF presta um apoio técnico, logístico e financeiro importante para a realização de campanhas nacionais de vacinação contra a polio e o sarampo, bem como campanhas de desparasitação das crianças. Estas campanhas são determinantes para a sobrevivência das crianças e elas permitem salvar milhares de vida. É desta forma, por exemplo, que o final do ano 2007 foi marcado pelo lançamento de uma campanha nacional integrada para a sobrevivência da criança durante a qual cerca de 86% de crianças menores de cinco anos foram vacinadas, desparasitadas e receberam um complemento em vitamina A e mosquiteiros impregnados.

Na Guiné Equatorial, para prevenir e tratar a malnutrição, UNICEF favorece o aleitamento materno, o acesso aos micronutrientes e o acompanhamento dos casos de malnutrição aguda. Em 2005, mais de 113 000 crianças foram vacinadas contra o sarampo (cobertura de 67 %) e mais de 56 000 mosquiteiros impregnados foram distribuídos. Em São Tomé e Príncipe, as acções levadas a cabo com o apoio do UNICEF incidiram sobretudo (i) na manutenção do alto nível de cobertura vacinal ( 80% para todos os antígenos e em todos os distritos) (ii) no contróle do paludismo através da distribuição gratuita de mosquiteiros impregnados a mais de 53% de mulheres grávidas e crianças menores de cinco anos (iii) e no nível de abastecimento de água potável às populações e melhoria do saneamento do meio, com particular realce para o reforço das capacidades institucionais a nível central e distrital.



O Chefe de Estado Gabonês SE El Hadj Omar Bongo administrando a vitamina A a uma criança

©UNICEF/Gabão/2007/Yvette Bivigou

UNICEF coopera estreitamente com o Estado, os organismos do sistema das Nações Unidas e os parceiros económicos e financeiros dos países anfitriões na implementação dos programas de desenvolvimento social. Sintomático desta parceria é o co-financiamento e a realização da campanha integrada de 2007 para a sobrevivência da criança para as quais contribuíram o governo do Gabão, o Fundo Global para a Luta contra a Malária, a Tuberculose e o HIV/SIDA, UNICEF, OMS, SANOFI-PASTEUR, CIMGABON, AIR SERVICE, la NATIONALE e a Cruz Vermelha Gabonesa.



©UNICEF/Gabão/2007/Yvette Bivigou

O Representante da OMS e do UNICEF respectivamente André Ndkuyeye e Youssouf Abdel-Jelil, supervisionando conjuntamente o desenrolar da campanha nacional integrada para a sobrevivência da crianças no Gabão em Dezembro de 2007)



©UNICEF/São Tomé e Príncipe/2004

Projectos sobre o saneamento da água são implementados com as comunidades em São Tomé e Príncipe e na Guiné Equatorial com o apoio do UNICEF e dos parceiros do sector privado tais como EXXON MOBIL na Guiné Equatorial



UNICEF/Guiné Equatorial/2005

**Na Guiné Equatorial o pacote mínimo de saúde para a sobrevivência da criança é posto à disposição das crianças e mulheres.**



©UNICEF/Gabão/2005

UNICEF contribui para a conduta política e operacional e para o reforço das capacidades locais para a implementação de programas nacionais do HIV/SIDA apoiando nos três países da região Sul do Golfo da Guiné a elaboração do seu Plano Estratégico Nacional neste domínio. A Prevenção da transmissão do HIV/SIDA da mãe à criança é uma das acções prioritárias do UNICEF. Para tal, UNICEF facilita, às mulheres grávidas, o acesso à informação sobre o HIV/SIDA e propõe testes gratuitos sobre a SIDA nos centros de serviços de cuidados pré-natais e maternos. No Gabão, por exemplo, das 12500 mulheres beneficiadas com uma consulta pré-natal em 2007, 9500 mulheres aceitaram fazer o teste HIV e 205 mulheres assim como 190 recém-nascidos receberam tratamento anti-retroviral. A prevenção do HIV nos jovens, em particular os adolescentes é hoje uma prioridade para os países. No Gabão e na Guiné Equatorial, UNICEF trabalha com os seus parceiros para formar os pares educadores cujo o objectivo é sensibilizar e informar os jovens no meio escolar sobre os riscos do HIV/SIDA, os meios da prevenção e sobre a importância da desmistagem.

*Formação dos pares educadores no meio escolar em Libreville*



©UNICEF/São Tomé e Príncipe / 2004

No Gabão, na Guiné Equatorial e em São Tomé e Príncipe, as crianças são cada vez mais expostas às violações dos seus direitos fundamentais. Os seguintes fenómenos são observados : Os meninos/as da rua, as crianças vítimas do tráfico, as crianças vítimas de abuso e de exploração económica e cultural, as crianças em conflito com a lei, as crianças vítimas de práticas culturais nefastas ao seu desenvolvimento.

UNICEF presta um apoio aos governos na elaboração de um quadro jurídico protector da criança. Na Guiné Equatorial e no Gabão, uma lei contra o tráfico de crianças foi promulgada e uma lei a favor da justiça juvenil foi de igual modo finalizada, lei essa que propõe um quadro para proteger as crianças em conflito com a lei. Em São Tomé e Príncipe um grande esforço tem sido feito em resposta à violência baseada no género através do estabelecimento de um Centro de Aconselhamento às crianças e mulheres vítimas da violência doméstica.

No decurso destes últimos anos UNICEF encorajou nos três países da sub-região o registo de nascimentos. Em São Tomé e Príncipe 25 equipas móveis percorreram todo o país permitindo à mais de 15000 de serem registadas gratuitamente. No Gabão várias centenas de crianças autóctones pigmeias puderam adquerir um acto de nascimento. Na Guiné Equatorial, mais de 60 000 crianças foram registadas gratuitamente no estado civil no decurso de uma campanha nacional levada a cabo entre 2005 e 2006.

Nos três países do Sul do Golfo da Guiné, a implementação da Iniciativa do UNICEF « escolas amigas das crianças » permitiu criar um ambiente protector no seio de várias centenas de escolas. Por outro lado, UNICEF apoia os Ministérios da Educação nacionais a desenvolverem estratégias de escolarização direccionadas para raparigas , através (i) do desenvolvimento de uma educação a baixo custo para os pais, (ii) de campanhas de sensibilização sobre a importância da escolarização das raparigas e (iii) da luta contra a gravidez precoce.



©UNICEF/Gabão/2007

A Protecção da criança é um imperativo para a sobrevivência e o desenvolvimento das crianças. As acções levadas a cabo por UNICEF na sub- região Sul do Golfo da Guiné visam criar as condições para um ambiente protector durável para todas as crianças.

Várias centenas de crianças puderam ser registadas graças às acções de advocacia levadas a cabo por UNICEF a favor do registo de nascimento no Gabão e na Guiné Equatorial em 2007

# A MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS



©UNICEF/Guiné Equatorial /2005

UNICEF trabalha há 60 anos forjando sólidas alianças com os seus parceiros para obter melhores resultados a favor das crianças.

UNICEF recebe dos seus parceiros do sector privado contribuições financeiras que permitem melhorar as condições de vida de milhões de crianças graças nomeadamente ao fornecimento de materiais e de equipamentos variados, ao desenvolvimento de formações adequadas a favor de diferentes actores de terreno, na condução de acções de advocacia ao mais alto nível e na presença de uma assistência técnica competente e devotada ao país.

Na sub-região Sul do Golfo da Guiné, as parcerias tissées com CELTEL Gabon, Citigroup, EXXON MOBIL Guiné Equatorial, Intercontinental, Marathon Oil Gabon limited, STARWOOD Hotels & Resorts, TULLOW Oil Gabon, TOTAL Gabon, ilustram o engajamento do sector privado em participar plenamente no desenvolvimento durável e na melhoria da sobrevivência da pequena infância. Ao lado destes operadores do sector privado, existe um conjunto de outros parceiros tais como os médias, as organizações não governamentais e os pequenos operadores económicos nacionais que contribuem igualmente para a mudança de comportamentos das populações.

UNICEF aprecia ao seu justo valor as contribuições destes parceiros bem como o seu engajamento, sem as quais os progressos registados nos seus domínios da redução da mortalidade infantil, do HIV/SIDA e da protecção das crianças não teriam lugar.

Esforços importantes devem ser mantidos para atingir os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento. Para os anos vindouros, UNICEF na sub-região Sul do Golfo da Guiné vai prosseguir as orientações programáticas definidas com os governos e, redobrar os seus esforços para contribuir para a realização de um « Mundo Digno das Crianças ».

## Gabão

### Indicadores de base

Rang do IDH 2007: 119º  
 População : 1.400.000 habitantes  
 População urbana : 83,6%  
 Esperança de vida : 56,2 anos

Taxa de mortalidade infantil : 60‰  
 Taxa de mortalidade dos > de 5 anos : 91‰  
 Taxa de mortalidade materna : 520 por 100.000 nados vivos

Taxa de alfabetização de adultos : 84%

### Indicadores económicos

PIB por hab. : 6.954 US\$

### Condições de higiene

População utilizando fontes de água potável melhoradas : 88 %

### HIV/SIDA

Taxa de prevalência : 8.1%

### Educação

Taxa líquida de escolarização primária : 91%  
 Taxa de conclusão do primário : 69%

### Fontes

UNDP. *Rapport sur le Développement, 2007*  
 UNICEF, 2007

\*Últimas estimativas do governo da Guiné Equatorial

\*\* MICS 2007

\*\*\*Estimativas do governo da Guiné Equatorial

## Guiné Equatorial

### Indicadores de base

Rang do IDH 2007: 127º  
 População : 1.014.000 habitantes  
 População urbana : 38,9%  
 Esperança de vida : 50,4 anos

Taxa de mortalidade infantil : 101‰  
 Taxa de mortalidade dos > de 5 anos : 205‰ \*\*\*  
 Taxa de mortalidade materna : 680 por 100.000 nados vivos

Taxa de alfabetização de adultos : 87%

### Indicadores económicos\*

PIB por hab. : 16.000 US\$

### Condições de higiene

População utilizando fontes de água potável melhoradas : 43 %

### HIV/SIDA

Taxa de prevalência : 7,2%

### Educação

Taxa líquida de escolarização primária : 97%  
 Taxa de conclusão do primário : 33%

## São Tomé e Príncipe

### Indicadores de base

Rang do IDH 2007: 123º  
 População : 160.000 habitantes  
 População urbana : 58%  
 Esperança de vida : 64,9 anos

Taxa de mortalidade infantil : 45‰  
 Taxa de mortalidade dos > de 5 anos : 66‰  
 Taxa de mortalidade materna : 266 por 100.000 nados vivos \*\*

Taxa de alfabetização de adultos : 84,9%

### Indicadores económicos

PIB por hab. : 2.178 US\$

### Condições de higiene

População utilizando fontes de água potável melhoradas : 79 %

### HIV/SIDA

Taxa de prevalência : 1.1%

### Educação

Taxa líquida de escolarização primária : 81%  
 Taxa de conclusão do primário : 76%